



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL SUBPREFEITURA FREGUESIA/BRASILÂNDIA, REALIZADA NA CASA DE CULTURA SALVADOR LIGABUE – FREGUESIA DO Ó.

Aos dezanove dias do mês de fevereiro de 2015, às 20h00min, reuniu-se na Casa de Cultura Salvador Ligabue – Freguesia do Ó, o colegiado do Conselho Participativo Municipal com a presença dos conselheiros conforme lista anexa. Foi informado a todos os presentes pelo Secretário Adjunto, Almir S. Matos, que assumiu a secretaria da reunião, sobre a ausência do Secretário Titular Sr. Marcos Rubens, por estar em outro evento. A Coordenadora Lili assumiu sua posição como coordenadora e passou a falar sobre as pautas para a reunião. Quatro pautas foram apresentadas: a) definir as datas das reuniões para o ano todo. b) plenária de prestação de contas para a população c) informações da Subprefeitura sobre pequenas obras d) problemática da imigração de haitianos em São Paulo. Em seguida pediu para que os convidados se apresentassem e se colocassem para a plenária, com os devidos pedidos de fala. A primeira fala foi feita pela Srta. Priscila, sobre o Plano Juventude Viva, sendo ela a articuladora do plano na região e estarão fazendo um mapeamento da realidade, quanto a violência, educação, saúde, etc. O segundo a falar foi Sr. Adilson Souza, do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte, que falou sobre o Plano de Mobilidade na cidade de São Paulo. Falou das audiências que serão feitas em cada subprefeitura, e na nossa será dia 27-02-2015, das 19.00 horas às 21.00 horas, no auditório da Subprefeitura. Foi falado do pedido da AMAVB – Associação dos Moradores do Alto da Vila Brasilândia, a pedido da população para propor alterações no plano. Foi lido documento pelo Sr Raduan, sobre a participação social e o plano de mobilidade. Foi solicitada pelo conselheiro Daniel Galano uma reunião para falar sobre o assunto na Freguesia do Ó, especificamente da região da Av. Petrônio Portela. O conselheiro Rui Primo pergunta sobre padronização de coberturas de pontos de ônibus, o conselheiro Lula fala da falta de acessos pela “ciclo faixa” da Av. Petrônio Portela. O conselheiro Almir Matos esclarece que esteve em visita na Av Elísio Teixeira Leite, com técnicos da SPtrans e constatou a dificuldade em implantar essas coberturas devido que as calçadas não tem a medida mínima necessária que é de 2,5 metros de largura por 6 metros de comprimento. Segundo os técnicos está na lei. Alexandre Cardoso, assessor comunitário do CET, fala da importância dos conselheiros estarem presentes nas plenárias, pois uma vez implantado o novo plano de mobilidade, tem uma janela de pelo menos 16 anos sem mudanças, segundo o PDE. Em seguida fala que o programa CET no bairro, estará no bairro Elisa Maria, de segunda a sexta feira, das 8 às 17 horas, na primeira semana da segunda quinzena de março. A convidada Maurete, representando a comunidade dos moradores do jardim Paraná, que tem suas casas, porém sem a devida regularidade, pede apoio para que essa regularização ocorra.



Pede ao representante da Subprefeitura que ajude na urbanização e regularização da área. A Coordenadora Lili passa então a falar sobre as datas da reunião, ficando ao final fechado as datas de “sempre nas terceiras quintas feiras de cada mês”, que são as seguintes datas: Março dia 19, Abril dia 16, Maio dia 21, Junho dia 18, Julho dia 16, Agosto dia 20, Setembro dia 17, Outubro dia 15, Novembro dia 19, Dezembro dia 17.

Logo após, coordenadora propõe a data de 21-03-2015 para a plenária de prestação de contas, no sábado, no auditório da Subprefeitura, às 10 horas.

Na sequência, o conselheiro Gregory representante dos imigrantes, distribui documento aos conselheiros e fala sobre a problemática do número grande de imigrantes que estão chegando a São Paulo. Fala que os recém-chegados ficam na casa do imigrante da Missão Paz. É grande a chegada de haitianos, além de outras nacionalidades. Informa que a maior necessidade e mais urgente é alimentos.

Em seguida a fala do Sr. Januario Figueiredo (Subprefeito Interino), fala sobre os “pancadões” e que foi criada uma alternativa pela Prefeitura de São Paulo e que na última reunião com o Luizinho (supervisão de cultura), de abrir uma área ali perto do piscinão onde estão as torres do Rodoanel, para fazer esses eventos de forma organizada. Responde para Sra. Maurete, dizendo que a responsabilidade do local do jardim Paraná citado por ela é da Secretaria de Habitação e informa que foi informado que o local é uma área de risco. Falou do problema dos “rolezinhos” no largo da Matriz e que estão sendo tomadas providências, juntamente com Conseg e Conselho Participativo no sentido de tornar a Matriz uma área mais de lazer, cultura, etc. Falou ainda sobre a saída das pessoas da área destinada ao Parque da Brasilândia, uma vez que a área é definida como de risco 4. A Subprefeitura deverá ter uma equipe de desfazimento dos barracos e saída organizada das pessoas, durante um período de 3 a 4 meses. Cita que a Secretaria do Verde precisa assumir a área para evitar riscos de outras ocupações. A previsão é de que as saídas iriam iniciar em março 2015. Com relação às obras, citou sobre a Praça Manoel Finzeto, calçadas da Av. Cantídio Sampaio e a Pedro Pomar - Praça Sete Jovens. Informou que o processo da prefeitura para a contratação de empresas para executar obras, que é chamado de “contratação por ATA”, teve todos os contratos vencidos em Junho 2014. A partir daí teve um processo de licitação que terminou em novembro. Informou ainda que a prefeitura fechou o sistema em dezembro, por isso uma boa parte das obras ficou fora do processo, incluindo aí as obras da Praça Manoel Finzeto. Mesmo assim, via subprefeitura, foi aberto um processo diferenciado para a Pedro Pomar – Praça Sete Jovens. A empresa perdedora entrou com ação contra a ganhadora e isso parou no tribunal de contas. A saída então foi cancelar a licitação e automaticamente entrou no processo de ATA.



A obra da calçada da Av. Cantídio Sampaio foi a única que deu início de obras e que está em andamento. As outras duas, serão recalculadas, e assim que abrir o sistema da Prefeitura, automaticamente essas duas obras estarão em andamento além de outras pequenas obras para nosso território. A palavra voltou para a coordenadora, que perguntou sobre datas de término das obras. Passou a palavra para o conselheiro o Robson Cerqueira que perguntou sobre recapeamento de ruas. O conselheiro Daniel Galano perguntou sobre a mudança da sede da Subprefeitura e sobre a retirada de “moradores” nas praças do território. O conselheiro Rui Primo fala da limpeza de mato em sarjetas e vias públicas e também sobre outras obras importantes para nossa região, como o Centro Olímpico. Almir Matos fala de uma reunião do Fórum em Defesa do Parque da Brasilândia, e informa que Sr Donizete, representando o Movimento de Moradia, informou da saída dos “ocupantes” da área do parque. Fomos à reunião do Movimento a convite e lá ouvimos da liderança que “se não virmos nenhuma movimentação por parte da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, em assumir, cercar e tomar posse da área, não sairemos de lá, porque nós não queremos perder o Parque Municipal da Brasilândia”. O conselheiro Eduardo fala sobre a falta de variação e limpeza pública na região da Freguesia do Ó.

O conselheiro Lula fala da verba para as obras da Subprefeitura que no início era de R\$ 1.900,000 e pede esclarecimentos sobre a destinação dessas verbas para esse ano. O conselheiro Almir Matos esclarece, falando sobre o relatório anual de 2014: A conta citada é “Intervenção, Urbanização e Melhorias de Bairros – Plano de Obras da Subprefeitura”. Fechou ano com um valor orçado de R\$ 3.246.671. Empenhado R\$ 1.133.736, tendo uma sobra de orçamento congelado de R\$ 2.112.934. A palavra volta ao Sr Januário, chefe de gabinete e fala de prazo de obras e diz que segundo a CAF (Coordenadoria de Finanças) garantir prazos é algo quase impossível. Fala de verba que deveria ir para o córrego Cavaton e acabou indo para uma obra de risco na Rua Ouro Velho. Fala do recapeamento e informa que não é a Subprefeitura que faz o recapeamento, e que quando feito o levantamento deu umas 300 ruas. Foi enviado para a SIURB que deverá usar critérios próprios para definir prioridades. Da saída dos moradores em praças, diz que é um assunto complexo e que estão agindo, junto com o pessoal da Saúde e do CRAS. Sobre capinação, tapa-buraco e varrição, informa que para estar um pouco melhor, foram agregadas novas equipes e ainda assim temos muito que fazer. Sobre a mudança da sede da Subprefeitura, vai ter uma conversa com a Prefeitura Central para saber sobre a verba para requalificar/construir a nova sede. Sr Januário fala que a Rua do Promontório estará incluída entre as obras para 2015. Quanto a Av. Manoel Bolívar, devido à obra ser de grande valor, SIURB estará sendo responsável por todo o projeto e execução.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

Sr Edilson Raduan, da CPDU (Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano), diz: só para que fique claro; Fala sobre o trabalho que se iniciou no Jardim Paraná e que foram ameaçados com ferramentas, picaretas, pá. Voltou outro dia para falar com as lideranças locais que garantiram tranquilidade e voltaram novamente e foram ameaçados. E não continuou o serviço porque ninguém dos funcionários precisa morrer para fazer o serviço. Alega que irá fazer um boletim de ocorrência para garantir a segurança legal do órgão e dos funcionários. Alega que não fazer nada, às vezes é melhor do que entrar com 200 soldados da policia e causar um dano muito maior. Após essa fala a coordenadora deu por encerrada a reunião, chamando a todos para estarem e chamarem a população para estar na reunião de prestação de contas do C.P.M. no próximo dia 21-03-2015 no Auditório da Subprefeitura, às 10 horas da manhã.

Pascoalina
Coordenador C.P.M. Subpref. FÓ/BRA

Clarice
Coord. Adjunto C.P.M. Subpref. FÓ/BRA

Marcos Rubens
Secretário C.P.M. Subpref. FÓ/BRA

Almir S. Matos
Secretário Adjunto C.P.M. Subpref. FÓ/BRA
